

PARQUE DA LAPA GRANDE: REGISTRO PAISAGÍSTICO E HISTÓRICO-CULTURAL COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO À PRÁTICA SUSTENTÁVEL POR MEIO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Roberta Figueiredo Vieira (*), Luciana Fonseca de Castro Dias

* Prefeitura Municipal de Montes Claros/ Secretaria Municipal de Educação, robertafigueiredovieira@hotmail.com

RESUMO

O Parque Estadual da Lapa Grande localiza-se na cidade de Montes Claros e está inserido na região de ocorrência do Cerrado, bioma predominante no Estado de Minas Gerais. O Parque constitui uma importante Unidade de Conservação de Proteção Integral, pois que tem como objetivos a proteção e a conservação do complexo de grutas e dos principais mananciais de fornecimento de água para a cidade na qual se encontra inserido. Além disso, o Parque Estadual da Lapa Grande apresenta atributos paisagísticos e histórico-culturais de grande relevância. A necessidade de se desenvolver uma consciência ecológica direcionada aos trabalhos de Educação Ambiental a partir da exploração dos aspectos relevantes do referido Parque levou ao desenvolvimento do projeto “Parque da Lapa Grande: registro paisagístico e histórico-cultural como ferramenta de incentivo à prática sustentável por meio da Educação Ambiental”, promovido em uma escola do município de Montes Claros. Este se configurou como elemento determinante para a formação de sujeitos cidadãos, cujo sentido de pertencer aparece relacionado à memória e ao senso de preservação do patrimônio natural e histórico-cultural. O trabalho também objetivou desenvolver atividades a partir de metodologias direcionadas ao registro escrito e fotográfico de áreas verdes preservadas e do patrimônio histórico-cultural do Parque Estadual da Lapa Grande.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, Parque Lapa Grande, registros paisagísticos, registros históricos.

INTRODUÇÃO

O Patrimônio Cultural compreende três categorias de elementos significativos da memória social de um povo ou de uma nação. A primeira categoria engloba os elementos da natureza; do meio ambiente. A segunda representa o produto intelectual, a acumulação do conhecimento, do saber, pelo homem no decorrer da história. A terceira abarca os bens culturais enquanto produtos concretos do ser humano, resultantes da sua capacidade de sobrevivência ao meio ambiente (VARINE-BOHAM, 1974).

A partir dessa concepção e diante da necessidade de aprofundamento dos diversos assuntos referentes à sustentabilidade, tornou-se consenso entre os educadores a inclusão da temática ambiental no contexto escolar.

O almejado desenvolvimento de uma consciência ecológica para os alunos instigou as professoras de Ciências e de História a planejarem as aulas com o intuito de formar novos sentimentos e valores no que se refere ao trato com o meio ambiente, no intuito de que este trabalho refletisse em novas posturas, comportamentos e no surgimento de uma relação de alteridade entre a natureza e os seres humanos.

Neste contexto, o projeto Parque da Lapa Grande: Registro paisagístico e histórico-cultural como ferramenta de incentivo à prática sustentável por meio da Educação Ambiental configurou-se como elemento determinante para a formação de sujeitos cidadãos, cujo sentido de pertencer aparece relacionado à memória, demandando a necessidade de preservação também do meio ambiente modificado, em função dos sentidos que desperta e dos vínculos que mantêm com suas identidades culturais.

Este trabalho objetivou desenvolver trabalhos de Educação Ambiental a partir de metodologias direcionadas ao registro escrito e fotográfico de áreas verdes preservadas e do patrimônio histórico-cultural do Parque Estadual da Lapa Grande.

Objetivou-se também: conhecer o Parque da Lapa Grande e aprender sobre a sua relevância socioambiental; promover a socialização e o debate acerca da problemática ambiental, relacionando-a principalmente à escassez de recursos hídricos vivenciada em diversas regiões do Brasil; relacionar a presença de áreas verdes preservadas com a disponibilidade de recursos hídricos; registrar, por meio da produção escrita e por fotografias, os diferentes ambientes visitados; promover o debate acerca da importância dos parques para a preservação dos recursos naturais e do patrimônio histórico-cultural de um povo.

METODOLOGIA

Os trabalhos iniciais decorreram de atividades em sala de aula que foram desenvolvidas pelas professoras de Ciências e História e embasadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), a partir do Eixo temático Vida e Ambiente e do tema transversal Meio Ambiente, ambos propostos para o ensino fundamental.

Estas atividades consistiram de informações sobre diversos temas ambientais da atualidade, especialmente aqueles que têm interferido diretamente na manutenção dos reservatórios de água e na disponibilidade deste recurso.

Utilizando diferentes metodologias, foram trabalhados conteúdos referentes à atual crise hídrica enfrentada pelo Brasil e as principais causas da baixa disponibilidade deste recurso para o atendimento das necessidades básicas da população.

Alguns aspectos relativos à legislação ambiental também foram expostos, no sentido de oferecer aos alunos um conhecimento mais apurado a respeito da importância dos Parques mantidos pelos Poderes Municipal, Estadual e Federal, como instrumentos de preservação dos recursos naturais e como fonte de registros histórico-culturais.

A visita ao Parque Estadual da Lapa Grande foi motivada no decorrer das aulas e os alunos foram orientados quanto aos procedimentos a serem adotados durante a visitação, bem como sobre as normas de conduta a serem respeitadas nos espaços protegidos por lei.

Os alunos do 6º ao 8º anos foram selecionados para a visita de acordo com critérios de rendimento escolar e participação efetiva nas atividades inicialmente propostas, devido à restrição do número de visitantes estipulada pelo regimento do Parque da Lapa Grande.

A visita ao Parque ocorreu após agendamento feito pela equipe da coordenadoria de áreas protegidas do Instituto Estadual de Florestas/ Regional Norte.

A visita foi monitorada pelos guias do Parque que levaram os estudantes a conhecer e identificar diferentes espécies endêmicas do Cerrado, visto que o Parque da Lapa Grande encontra-se inserido neste ecossistema que é predominante no Estado de Minas Gerais.

Os alunos foram então incentivados a identificar os fatores abióticos e bióticos dos ambientes visitados, relacionando-os entre si, como forma de aprofundar os conhecimentos sobre a importância de áreas verdes preservadas para a manutenção dos recursos naturais e da biodiversidade.

Como a criação do Parque Estadual da Lapa Grande foi também motivada com o objetivo de proteger e conservar o complexo de grutas e abrigos nele existentes (IEF, 2015), os alunos puderam conhecer estes locais e aprofundar os conhecimentos acerca da importância espeleológica do Parque que apresenta cinquenta e oito grutas catalogadas com registros histórico-culturais deixados nas grutas por nossos ancestrais por meio de pinturas rupestres.

Os estudantes foram então orientados a registrarem por meio de fotografias os ambientes visitados, destacando aqueles caracteres que mais lhes chamassem a atenção.

Posteriormente à visitação, os debates em sala de aula sugeriram a escrita de relatórios, como uma das estratégias de avaliação.

Os registros escritos e fotográficos foram expostos em murais da escola, como forma de valorização e divulgação dos trabalhos realizados.

RESULTADOS

Resultados positivos foram alcançados durante o desenvolvimento dos trabalhos de Educação Ambiental e visitação ao Parque Estadual da Lapa Grande.

Houve uma intensa participação dos alunos que interagiram de maneira satisfatória com toda a proposta de trabalho desenvolvida pela escola.

Como resultados práticos, destacam-se as participações efetivas nos debates em sala de aula e durante a visitação.

Além disso, os relatórios produzidos pelos estudantes foram utilizados como instrumentos de avaliação e demonstraram que os objetivos do projeto foram alcançados de forma efetiva, conforme alguns trechos selecionados e descritos a seguir:

“A excursão à Lapa Grande foi muito legal, pude ajudar alguns colegas com explicações que não ficaram claras para eles. Durante as trilhas tive contato com várias nascentes, grutas e estalactites. Percebi um clima ameno. Observei ainda os elementos bióticos como as plantas e os pássaros e os elementos abióticos como a água, rochas, estalactites. Interessante observar que para fazer as trilhas oferecidas temos que estar bem preparados fisicamente, hidratando e tendo boa alimentação. Para mim foi construtiva a excursão e ainda conheci uma parte bonita de Montes Claros. Percebi que em um lugar natural preservado não há nenhum tipo de poluição.” JOÃO PEDRO MENDES – 8º ANO “A”

“Gostaria de convidar outras pessoas para irem até o Parque da Lapa Grande, pois assim poderei mostrar a todos o que o Parque preserva. Lá é tudo de bom. Durante as trilhas tirei fotos, nas cavernas pude tocar nas rochas e ainda percebi os elementos bióticos como as plantas e insetos e os elementos abióticos, como as rochas e as estalactites. Durante o passeio descobri que o ser humano percorreu um longo caminho até chegar à nossa região e deixou marcas que podemos ver até hoje. Nossa qualidade de vida depende de um ambiente natural preservado.” GABRIELA GONÇALVES FREITAS – 6º ANO “B”

“Foi muito legal o passeio na Lapa Grande, pois todos estavam curiosos para conhecer as maravilhas que o Parque nos proporciona. Tive cautela, atenção e organização durante o passeio contribuindo assim para com o meu grupo. Tive muita curiosidade, pois nunca havia entrado em uma caverna e penso que a minha experiência pode ser comparada com a mesma dos homens que a habitaram há milhões de anos atrás.” RUAN GABRIEL PEREIRA SILVA – 8º ANO “A”.

Os registros fotográficos também foram empregados nos processos avaliativos e expostos em murais da escola (Figura 1).

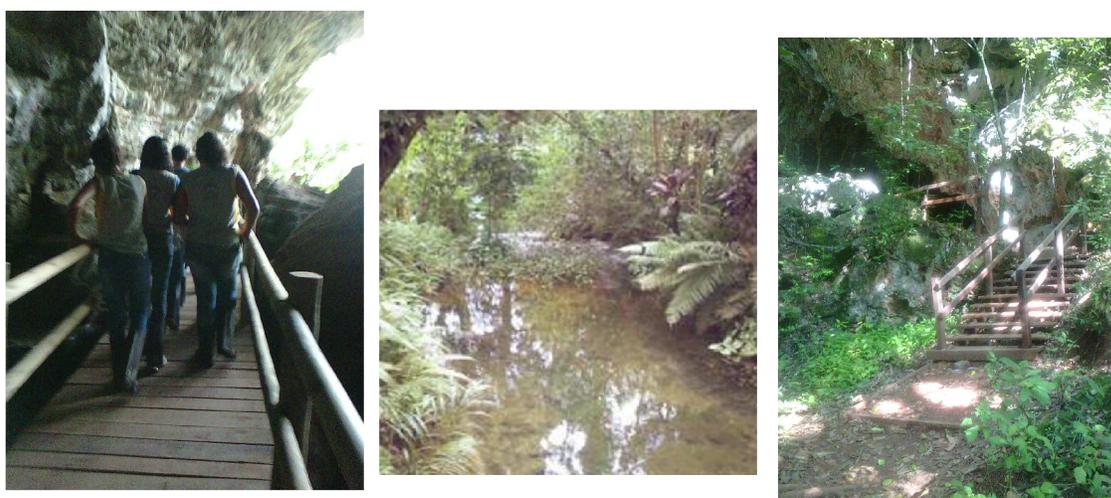


Figura 1: Registro da visita ao Parque Estadual da Lapa Grande. Fonte: Autoras do Trabalho.

CONCLUSÕES

O processo de ensino/aprendizagem, pontuado pela identificação de agentes e sujeitos, deve partir da perspectiva do respeito e da preservação do patrimônio que representa os valores e a identidade de um povo.

No entanto, não se deve abrir mão da ciência inovadora que se propõe a favorecer o manejo de áreas protegidas, a restauração ambiental e outros produtos culturais necessários à manutenção da vida, da economia e de uma amplitude de aspectos atrelados à dinâmica social.

Neste sentido, conclui-se que as atividades de Educação Ambiental constituem importantes estratégias de conscientização quanto às questões ambientais da atualidade.

Estes assuntos, quando trabalhadas de forma contextualizada e interdisciplinar, abrangem uma maior diversidade de conceitos e abordagens, contribuindo para uma formação integral do educando.

Atividades de campo favorecem a vivência prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula e incentivam os estudantes a assumirem uma postura diferenciada e respeitosa em relação ao trato com o meio ambiente.

Esse conjunto de propostas deve ser entendido como um processo intrinsecamente vinculado à memória, à identidade e à cidadania.

Pretende-se, portanto, manter o diálogo constante acerca das noções de pertencimento, zelo e manejo sustentável dos recursos ambientais e do patrimônio cultural, bem como propor métodos que levem os educandos a assumirem um papel de agentes de mudança e de consciência crítica em relação ao meio em que vivem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª Séries: Ciências Naturais**. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.136 p.
2. MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Instituto Estadual de Florestas – IEF. **Parque Estadual da Lapa Grande**. 2015. Disponível em <<http://www.ief.mg.gov.br/instituicao/281?task=view>> Acesso em: 20 maio 2015.
3. VARINE-BOHAN, H. **A experiência internacional: notas de aula**. São Paulo: FAU-USP, 1974.